**A Vigília Pascal (Vigília Paschalis)**

a) “A Vigília Pascal, na noite santa em que o Senhor ressuscitou, seja considerada a ‘mãe de todas as vigílias’, na qual a Igreja espera, velando, a Ressurreição de Cristo, e a celebra nos sacramentos”.

b) A Vigília Pascal compõe-se quatro partes: a Liturgia da Luz, a Liturgia da Palavra, a Liturgia Batismal e a Liturgia Eucarística (= Missa).

1 – Liturgia da Luz: compõe-se de:

**1.1. Benção do fogo novo:** o fogo representa Cristo-luz;

**1.2. Benção do Círio Pascal:** o círio pascal é considerado como uma pessoa, e não como um objeto. O círio é aceso para indicar a nuvem luminosa do Êxodo, que conduziu os hebreus, e o Corpo Glorioso de Nosso Senhor. No círio são gravados os algarismos do ano em curso e oΑ (alfa) e o Ω (ômega), para indicar que Cristo atravessa todo o tempo, do princípio ao fim; grava-se também uma cruz, que indica a natureza humana de Cristo, pois é sinal de Sua morte (o alfa e o Omega indicam a Sua natureza divina); e.

**1.3. Procissão até à Igreja:** canta-se a antífona Lumen Christi (“Luz de Cristo”), seguida da resposta Deo gratias (“Graças a Deus”); essa procissão recorda os hebreus seguindo a nuvem, na primeira Páscoa. As velas que os fiéis levam acesas indicam que são filhos da luz, e que essa luz vem de Cristo.

**1.4. Pregão pascal (Exultet):** escrito provavelmente por Santo Ambrósio, o pregão pascal descreve o significado espiritual da luz na noite iluminada pela Ressurreição de Cristo, aludindo às grandes etapas da história da salvação, desde o Antigo Testamento até hoje.

**2 – Liturgia da Palavra:** são sete leituras tiradas do Antigo Testamento, e duas tiradas do Novo (isto é, a Epístola e o Evangelho). Entre cada leitura reza-se um salmo e uma oração própria. Antes do Evangelho volta-se a cantar oAlleluia, que não se reza durante toda a Quaresma. As leituras são as seguintes:

2.1. Gn 1,1-2,2 (tema: a criação do mundo, tipo da nova criação realizada pela Morte e Ressurreição de Jesus Cristo)

2.2. Gn 22,1-18 (tema: o sacrifício de Abraão, tipo do sacrifício de Cristo que sela a nova e definitiva aliança)

2.3. Ex 14,15-15, 1 (tema: a passagem do Mar Vermelho, tipo das águas batismais)

2.4. Is 54,5-14 (tema: a nova Jerusalém)

2.5. Is 55,1-11 (tema: a salvação gratuita e universal)

2.6. Br 3,9-15.32 – 4, 4 (tema: a fonte da sabedoria)

2.7. Ez 36,16-17a.18-28 (tema: o coração e o espírito novos)

2.8. Rm 6,3-11 (tema: o batismo como sacramento pascal, em que, ao participar da Morte e Ressurreição de Cristo, culmina, atualiza-se e comunica-se o processo de salvação realizado por Deus na antiga economia)

2.9. Mc 16,1-7 (o relato da Ressurreição, em 2006 segundo São Marcos)

**3 – Liturgia Batismal:** haja ou não batismo, a Vigília Pascal sempre possui uma liturgia batismal, cujos elementos são estes:

3.1. A Ladainha dos Santos;

3.2. A benção da água;

3.3. A renovação das promessas batismais e a aspersão do povo: a renovação das promessas é excelente momento para recordar que o batismo não é um ato passageiro, mas uma realidade que abarca toda a existência humana.

**4 – Liturgia eucarística:** esta Missa, como toda a Vigília, pertence ao Domingo da Ressurreição. O Missal tem dois formulários próprios para duas Missas distintas: um, para a Missa da Vigília (in nocte sancta, na noite santa) e do dia (in die). O costume de dizer duas Missas generalizou-se no séc. V.

A despedida faz-se com dois aleluias nesta Missa e em toda a oitava da Páscoa: Ite, missa est. Deo gratias, alleluia, alleluia. (Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus, aleluia, aleluia).

Vale recordar que os fiéis que comungam nesta Missa também podem comungar numa Missa durante o dia da Ressurreição.